

## MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES DA COARCTAÇÃO DE AORTA

Paula Carolina Freddi Cruz, Rodrigo Alcantara Normanha, Matheus Santos Silva, Patrícia Silveira Sartori e Stéfany Maiolini Costa.

**Introdução:** A coarctação da aorta, uma condição congênita caracterizada pelo estreitamento da aorta, é uma anomalia cardiovascular complexa. Essa alteração anatômica impacta significativamente a hemodinâmica, gerando um gradiente de pressão entre a circulação superior e inferior. As consequências dessa alteração hemodinâmica são diversas e se manifestam principalmente no sistema cardiovascular. As manifestações clínicas da coarctação da aorta são variáveis e dependem da extensão da obstrução aórtica, da idade do paciente e da presença de outras malformações cardíacas associadas. **Objetivo:** Identificar e sintetizar a evidência científica disponível sobre as manifestações cardiovasculares da coarctação da aorta, com foco nos últimos 10 anos, a fim de contribuir para um melhor entendimento da fisiopatologia e das implicações clínicas dessa condição. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguindo os princípios da declaração PRISMA. As bases de dados PubMed, SciELO e Web of Science foram pesquisadas utilizando os seguintes descritores: "coarctação da aorta", "manifestações cardiovasculares", "hipertensão", "insuficiência cardíaca" e "complicações vasculares". A seleção dos estudos incluiu artigos originais publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa ou inglesa, que abordassem as manifestações cardiovasculares da coarctação da aorta em seres humanos. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estudos observacionais (coortes, casos-controle) e revisões sistemáticas; pacientes de todas as idades com diagnóstico confirmado de coarctação da aorta; e artigos que avaliaram pelo menos uma manifestação cardiovascular. Os critérios de exclusão foram: estudos experimentais em animais, revisões narrativas e artigos que não abordassem as manifestações cardiovasculares. **Resultados:** A busca na literatura resultou em um grande número de artigos, dos quais foram selecionados aqueles que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados da revisão demonstraram que as manifestações cardiovasculares mais frequentes da coarctação da aorta incluem hipertensão arterial nos membros superiores, fraqueza dos pulsos femorais, sopros cardíacos e alterações eletrocardiográficas. A hipertensão arterial, decorrente do aumento da resistência vascular sistêmica, é uma das principais complicações da coarctação da aorta e pode levar ao desenvolvimento de insuficiência cardíaca, aneurisma da aorta e acidente vascular cerebral. Além disso, a coarctação da aorta pode estar associada a outras anomalias cardíacas, como a estenose aórtica e a comunicação interventricular, que podem agravar o quadro clínico. **Conclusão:** A coarctação da aorta é uma condição complexa que se manifesta por diversas alterações cardiovasculares. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A hipertensão arterial é a principal manifestação cardiovascular da coarctação da aorta e requer um acompanhamento rigoroso. O presente estudo demonstra a importância da revisão sistemática da literatura para a atualização do conhecimento sobre as manifestações cardiovasculares da coarctação da aorta e para a orientação da prática clínica.

**Palavras-chave:** "coarctação da aorta", "manifestações cardiovasculares", "hipertensão", "insuficiência cardíaca" e "complicações vasculares".